



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**11 de dezembro de 2014**

**A Notícia**  
**Jefferson Saavedra**  
"Acordo"

UFSC / Joinville / IPPUJ / Convênio de cooperação / Mobilidade



**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**  
"Revisionismo"

Victor Ramos / UFSC / Instituto Nacional do Revisionismo Histórico Ibero-Americano / Pensadores da Pátria Grande / Insular



## Notícias do Dia

Carlos Damião

“Pátria grande”

Editora Insular / Nelson Rolim de Moura / Pensadores da Pátria Grande, Manuel Ugarte – O sonho da Pátria Grande / Instituto Nacional do Revisionismo Histórico Argentino e Ibero-Americano Manuel Dorrego / Instituto de Estudos Latino-Americanos / Victor Ramos / CSE / UFSC

### Pátria Grande

Editora Insular, dirigida pelo guerreiro Nelson Rolim de Moura, lança hoje o primeiro volume da coleção “Pensadores da Pátria Grande, Manuel Ugarte – O Sonho da Pátria Grande”, publicado em parceria com o Instituto Nacional de Revisionismo Histórico Argentino e Ibero-Americano Manuel Dorrego e o Instituto de Estudos Latino-Americanos. O argentino Victor Ramos será o palestrante do evento, a partir das 18h30, no auditório do CSE/UFSC.

## Diário Catarinense

### Anexo 8

“Poesia concreta”

Jornal Qorpus / Augusto de Campos / Wislawa Szymborska / V. Ramakrishnan / Curso de Artes Cênicas / UFSC / Poesia concreta

## Poesia concreta

Já está no ar a 15ª edição do jornal *Qorpus*, que homenageia os poetas Augusto de Campos, Wislawa Szymborska e V. Ramakrishnan. A publicação é um pertinente espaço de crítica teatral e dramaturgia criado pelo curso de Artes Cênicas da UFSC. A última edição de 2014 traz artigo inédito sobre a obra do poeta, tradutor e ensaísta brasileiro Augusto de Campos, hoje com 83 anos. Ele foi um dos criadores da poesia concreta (foto).

UXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXOLUXOLUX
UXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXOLUXOLUX
UXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXOLUXOLUX
UXO	LUXO	LUXOLUXO		LUXO LUX
UXO	LUXO	—LUXO—		LUXO LUX
UXO	LUXO	LUXOLUXO		LUXO LUX
UXOLUXO	LUXO	LUXO LUXO		LUXOLUXOLUX
UXOLUXO	LUXO	LUXO LUXO		LUXOLUXOLUX
UXOLUXO	LUXO	LUXO LUXO		LUXOLUXOLUX

FOTOS REPRODUÇÃO

## Diário Catarinense - Caderno Universitário

"As novidades do vestibular da UFSC"

Novidades / Vestibular / UFSC / Cotas / Joinville / Curso de Engenharia de Mobilidade / Coperve / Comissão Permanente do Vestibular / Edite Krawulski / Gabarito / Sistema de Seleção Unificada / Sisu / Enem /

### AS NOVIDADES DO VESTIBULAR DA UFSC

**M**ais de 33 mil alunos vão movimentar a UFSC neste final de semana de provas do Vestibular de Verão 2015. As disputas por uma das 6,5 mil vagas vão ocorrer em 23 cidades catarinenses de sábado a segunda. Neste ano, pelo menos três novidades: ampliação de cotas, aplicação das provas na penitenciária de Joinville pela primeira vez (a exemplo dos anos anteriores, na penitenciária da Capital) e o desmembramento do curso de Engenharia de Mobilidade, de Joinville. Ele foi transformado em bacharelado interdisciplinar em Mobilidade e deu origem a outras sete engenharias (Aeroespacial, Automotiva, de Infraestrutura, de Transportes e Logística, Ferroviária e Metroviária, Mecatrônica e Naval).

**COTAS**  
Outra inovação é a destinação de mais vagas pelo sistema de cotas. Presidente da Comissão Permanente do Vestibular (Coperve), Edite Krawulski explica que a partir deste ano passa de 35% para 47,5% o total de vagas destinadas a cotistas. Há também 16 vagas suplementares para povos indígenas (com limite de até três alunos por curso). A proposta da UFSC é se adiantar para obedecer à lei federal que prevê a reserva de 50% de vagas para cotas até 2016.

**RESULTADOS**  
O gabarito oficial deve ser liberado às 20h de segunda-feira, garante Edite. O edital não define data para divulgação dos aprovados, que deve ocorrer em meados de janeiro.

**SEGURANÇA**  
Conforme a presidente da Coperve, a preocupação com a segurança e a preservação das informações contidas nas provas é grande e até os fiscais de salas foram orientados a não usar celular. Cerca de 3 mil profissionais atuarão na organização. Aliás, o caderno de provas também não será liberado aos alunos após o horário das provas, apenas a folha do gabarito. No site, também não há previsão para a divulgação do caderno de provas. Os sabatistas vão aguardar em uma sala reservada e só farão a prova a partir do pôr do sol.

**MEJOR PARTICIPAÇÃO**  
O vestibular deste ano teve quase 500 inscritos a menos do que no ano passado.  
- A gente ainda está no processo de reforçar a divulgação nos campi do interior, para que entendam que lá também é UFSC - explica Edite. Para ela, a queda na participação se deve também à ampliação de ofertas de outras universidades públicas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que usa a nota do Enem como forma de seleção. Um grupo de trabalho da UFSC estuda a adesão ao sistema, mas não há previsão de ser aplicado. Aos alunos que solicitaram na inscrição, a nota do Enem ainda é uma aliada. Ela pode ajudar a compor 30% da nota final do candidato se a composição não prejudicar a nota do aluno e se o resultado do Enem for divulgado até 9 de janeiro.

**DETALHES DAS PROVAS**  
Ocorrem de sábado a segunda, às 14h, com duração de 4 horas:

- 33.431 inscritos
- 6.511 vagas
- 98 opções de cursos para 5 campi
- Provas em Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Balneário Camboriú, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibaanos, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Rio do Sul, São Miguel do Oeste, Tubarão, Biguaçu, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e São José

**CURSOS MAIS DISPUTADOS**

- Medicina (118.1 candidatos/vaga)
- Arquitetura e Urbanismo (33.93)
- Engenharia Química (27.96)
- Direito diurno (27.62)
- Engenharia Civil (26.75)
- Direito noturno (25.47)
- Nutrição (24.48)
- Psicologia (23.47)
- Engenharia Mecânica (20.93)
- Cinema (17.80)

## Diário Catarinense - Estela Benetti

"Florianópolis, a melhor cidade para empreender"

Indústrias / Mercado mundial / Alcantaro Corrêa / Fiesc / Federação das Indústrias de Santa Catarina / Br-101 / Ásia / Cingapura / Paulo Bornhausen / Estaleiro Keppel / Itajaí / UFSC



**O ESTILO DE ALCANTARO**

Com opiniões firmes e até críticas diretas a interlocutores quando avaliava necessário, Alcantaro Corrêa era coerente com sua trajetória. Engenheiro mecânico graduado pela UFSC, foi trabalhar na Electro Aço Altona, de Blumenau. Numa fase difícil da empresa, foi o responsável pela sua recuperação e se tornou acionista. A Altona avançou como fornecedora de peças de precisão para usinas nucleares do exterior e à gigante de máquinas Caterpillar. Corrêa sempre defendeu boa gestão nas empresas e combateu a elevada carga tributária. Foi para a rua em passeatas contra a CPMF. O empresário estava finalizando o mandato à frente do conselho do Sebrae-SC. Pretendia dedicar mais tempo à família e a viagens.

**UM LÍDER COM VISÃO GLOBAL**

A importância de as indústrias competirem no mercado mundial e a necessidade de infraestrutura de ponta foram as principais bandeiras defendidas pelo empresário Alcantaro Corrêa, ex-presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) que faleceu tragicamente na madrugada de ontem, num acidente na BR-101. Ele promoveu missões empresariais ao exterior, especialmente à Ásia, para que industriais buscassem fornecedores internacionais. Uma das últimas missões em que Corrêa (D) participou foi a Cingapura, em março deste ano, com o então secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Paulo Bornhausen (segundo à esq.), onde um dos eventos foi com trabalhadores de SC em treinamento no estaleiro Keppel, que tem filial em Itajaí. A viagem foi para conhecer o modelo inovador e exportador de Cingapura.

## A Notícia Obituário

“Morre ex-presidente da Fiesc”

Fiesc / Federação das Indústrias de Santa Catarina / Alcantaro Corrêa / Br-101 / Cemitério Jardim da Saudade / Blumenau / UFSC / Pomerode

# Morre ex-presidente da Fiesc

**O** ex-presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Alcantaro Corrêa, 71, morreu após colidir a BMW que dirigia com um cavalo que estava sobre a pista da BR-101 em Porto Belo, litoral Norte de Santa Catarina. O acidente ocorreu às 00h40min de ontem, no sentido Sul do km 158 da rodovia, próximo ao pedágio. O cavalo atingido morreu com o impacto.

O velório aconteceu no cemitério Jardim da Saudade, em Blumenau, onde ele será sepultado ao lado da esposa, Zulmira. Corrêa deixa dois filhos, Alcantaro Jovanco e Larissa.

Corrêa foi presidente da Fiesc por dois mandatos consecutivos, sendo o último entre 2008 e 2011. Além de industrial, era engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e engenheiro de segurança do trabalho pela Fundacentro.

Era natural de Pomerode, onde nasceu em 1943, mas morou por muito tempo em Blumenau. Além da Fiesc, presidiu também a Eletro Aço Altona, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC (gestão 2011-2014) e foi vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



ARQUIVO PESSOAL

**PERFIL**  
Alcantaro Corrêa  
tinha 71 anos

## Diário Catarinense Moacir Pereira

“O legado de Alcantaro Corrêa”

Alcantaro Corrêa / BR-101 / Santa Catarina / UFSC / Fiesc / Federação das Indústrias de Santa Catarina /

## O LEGADO DE ALCANTARO CORRÊA

**O** industrial Alcantaro Corrêa, tragicamente desaparecido na BR-101 que tanto defendeu em termos de mais segurança e melhorias, deixa belos e marcantes exemplos de trabalho e amor a Santa Catarina.

Representava, em primeiro lugar, a qualidade do ensino da engenharia da UFSC, uma obra de educação que formou

técnicos de alto nível e exemplares cidadãos.

Alcantaro Corrêa escreveu páginas históricas nas instituições que dirigiu. As de maior repercussão, na presidência da Fiesc e na vice-presidência da CNI. Era um incansável lutador pelas legítimas bandeiras do setor industrial, todas elas identificadas com o desenvolvimento do Estado. Mas era, sobretudo, um infatigável advogado nas principais aspirações populares no governo

federal. Deve-se a sua permanente crítica a agilização da duplicação do trecho sul da BR-101 e os estudos técnicos mostrando que Santa Catarina continua órfã de Brasília.

Organizado e disciplinado, revela rígida formação germânica em relação a cumprimento das leis, respeito a normas e, sobretudo, a princípios e valores. Não engolia enrolado. Íntegro e de sólida formação moral, tomava posições firmes,

muitas vezes até duras em relação a atitudes de políticos e de autoridades. Não sabia conviver com demagogos e enroladores. Mas na relação pessoal, era interlocutor privilegiado para temas ligados a música e cultura. E sempre afável e generoso com os amigos e colegas.

Um líder empresarial ético, competente, batalhador e exemplar que deixa um extraordinário legado para todo Estado.

## A Notícia Notícias

“Polêmica de volta ao vale”

Suástica / Pomerode / Neonazismo / Santa Catarina / Nazismo / Luiz Gross / Wander Pugliesi / Itajaí / White front / Frente branca / Facebook / Celso Pereira de Andrade / Lei 7716/1989 / Adriana Dias / Unicamp / Universidade de Campinas / Internet / Hitler / Aluizio Batista Amorim / Nazismo em Santa Catarina / Marlene de Faveri / Udesc / 2ª Guerra Mundial / Viegas Fernandes da Costa / Alemanha / Márcia Denise Kandler Bittencourt Massaro / Rodrigo Marchetti / Diogo Vargas / Grupo RBS / Polícia Federal / Polícia Civil / Gogofredo de Oliveira Neto / Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Márcio Voigt / Edson Felipe Grillo

# POLÊMICA DE VOLTA AO VALE

DAGMARA SPAUTZ

dagmara.spautz@esolfdiario.com.br

**A** imagem da suástica decorando o fundo de uma piscina em Pomerode fez emergirem discussões sobre a presença e a influência do neonazismo em Santa Catarina. Assunto que mexe com raízes históricas profundas, expõe defesas e ataques acalorados, alimentados por uma linha tênue: o limite entre liberdade de expressão e apologia ao racismo e à segregação.

A lei brasileira considera crime a divulgação do nazismo. Proíbe fabricar, vender ou distribuir imagens e objetos que levem a suástica, sob pena de multa e prisão. Em tese não impede, porém, que alguém use o símbolo dentro de casa. Foi o que levou o delegado Luiz Gross, de Pomerode, a decidir não instaurar inquérito sobre a piscina do professor Wander Pugliesi, que tem a suástica desenhada ao fundo.

É uma questão de interpretação. A mesma lei levou à prisão dois jovens em Itajaí este ano. Em abril eles espalharam cartazes pela cidade, com a assinatura de um grupo denominado White Front (Frente Branca). Eram procurados pela polícia, mas a prisão só ocorreu depois que publicaram em seus perfis no Facebook imagens em que apareciam enrolados em uma bandeira nazista.

O delegado Celso Pereira de Andrade deteve os dois em flagrante pela veiculação das imagens na rede social. Eles receberam o benefício da liberdade provisória um dia depois e aguardam julgamento.

— No caso de Pomerode também entendo que não caberia prisão. Mas isto não quer dizer que o caso não deveria ser investigado — diz Andrade.

Enquadrados na Lei 7.716/1989, que trata sobre os crimes de racismo, os rapazes de Itajaí disseram na época que apenas gostam de história. Um deles, localizado esta semana pelo Santa, não quis mais tocar no assunto. Afirma ter perdido o emprego após a prisão e que só se manifestará a respeito após o julgamento, que ainda não tem data para ocorrer.

### HERANÇA HISTÓRICA

A antropóloga Adriana Dias, pesquisadora da Universidade de Campinas (Unicamp), mapeou grupos de neonazistas na internet e concluiu que a maioria deles está em Santa Catarina. A pesquisa, de 2009, considerou apenas usuários que baixaram mais de cem arquivos de sites neonazistas no país. Ao todo, 45 mil

### IMAGENS DE SÍMBOLO NAZISTA EM PISCINA DE POMERODE E EM CARTAZES E BANDEIRAS EM ITAJAÍ REASCENDEM DEBATE SOBRE A PRESENÇA DOS IDEIAS PROPAGADOS POR HITLER NA REGIÃO

pessoas no Estado se encaixaram no perfil — número que acende o alerta entre especialistas.

Na época em que foi feita a pesquisa havia mais de 20 mil sites que continham apologia ao nazismo no país. De lá para cá estima-se que o índice de arquivos baixados por simpatizantes tenha crescido 6% ao ano.

Para o advogado e jornalista Aluizio Batista Amorim, autor do livro Nazismo em Santa Catarina, a colonização alemã que começou no século 19 pode ajudar a explicar os dados no Estado. O Vale do Itajaí teve a primeira sede brasileira do partido nazista, em Timbó, ainda na década de 1920. Espalhado pelo país, o partido chegaria a ter quase 3 mil filiados no Brasil.

A historiadora Marlene de Faveri, pesquisadora da Udesc, conta que se estimava, durante a 2ª Guerra Mundial, que 10% dos imigrantes no Sul do país eram nazistas. Na época, quem tivesse o nome na lista dos “quinta-coluna”, os traidores, estava sujeito a perder bens e a liberdade. Campos de concentração na Capital e em Joinville reuniram os suspeitos de nazismo catarinenses — de gente simples a figurões, alguns deles com sobrenomes ainda hoje muito comuns por aqui, que foram detidos, interrogados e torturados sob a acusação de trabalhar pelo nazismo alemão.

— Temos em Santa Catarina uma colonização europeia muito forte, imigrantes e descendentes que professaram e não aceitaram a derrota do nazismo. Há grupos no Estado que ainda se reúnem e festejam, por exemplo, o aniversário de Hitler — comenta Marlene.

— É uma tradição germanófila — diz o também historiador Viegas Fernandes da Costa, de Blumenau — a adoração a uma Alemanha que já não existe mais. (Colaborou Hyury Potter)



### MP COGITA INVESTIGAÇÃO

OSIRIS REIS

osiris.reis@santa.com.br

A promotora de Justiça responsável por Pomerode, Márcia Denise Kandler Bittencourt Massaro, avalia a possibilidade de solicitar ao delegado a abertura de um inquérito criminal para apurar os fatos. Até ontem Márcia não sabia da exata localização da residência onde está a piscina com a suástica e se mostrou surpreendida. Ela concorda com o delegado que o simples fato de ter o símbolo dentro da piscina não configura crime. No entanto, outros fatores precisam ser levados em consideração:

— Se ele recebe um grupo de alunos ou outras pessoas e manifesta sua convicção, isso precisa ser apurado. As pessoas próximas precisam ser ouvidas para sabermos se ele faz algum tipo de apologia nazista — avaliou.

Márcia afirma que para iniciar o trabalho precisa de elementos concretos. Assim, poderá solicitar a investigação ao delegado de Pomerode. A partir desse momento testemunhas são ouvidas e o inquérito é encaminhado ao Ministério Público, que opta por dar continuidade ao processo ou arquivá-lo.

— Este caso não chegou até mim formalmente. A partir do momento que for formalizado, penso que no mínimo poderia ser apurado.

## "Está em casa, não é um outdoor"

Surpreso com a repercussão nas redes sociais da suástica na piscina de uma casa em Pomerode, o delegado Rodrigo Marchetti conversou com o repórter Diogo Vargas, do Grupo RBS, por telefone ontem:

Qual a sua leitura sobre a suástica na piscina da casa? O senhor tem a mesma opinião do delegado de Pomerode de que não há crime nisso?

A minha opinião não é diferente a dele. O dono da casa é um historiador, colecionador, já foi investigado em outras oportunidades, inclusive pela Polícia Federal.

O senhor então não vê apologia ao nazismo?

Não. Está dentro da casa, não é um outdoor, por exemplo, ou algo para difundir. Está dentro da piscina e só foi vista pelo helicóptero.

Há possibilidade de avocar (tomar para si) o inquérito?

Pelo estatuto da Polícia Civil cabe (se for o caso de entendimento diferente) ao delegado-geral da Polícia Civil avocar o inquérito e abrir a investigação. O pedido de abertura de inquérito também pode ser feito pelo Ministério Público, mas pelo que sei até agora não houve manifestação nesse sentido.



POLÍCIA CIVIL DIVULGAÇÃO

“O NAZISTA NASCE DA RAIVA DO OUTRO. DA INTOLERÂNCIA, DO RACISMO, DA EXCLUSÃO.”

Godofredo de Oliveira Neto, professor da UFRJ

## DESORGANIZADO, MAS BARULHENTO

DAGMARA SPAUTZ

dagmara.spautz@osodiario.com.br

Godofredo de Oliveira Neto, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), define o momento atual da sociedade como "império das emoções". Uma substituição da razão por instintos primários e bárbaros. É o que explicaria, segundo ele, o ressurgimento do ideário nazista:

– O nazismo nasce da raiva do outro. Da intolerância, do racismo, da exclusão.

A historiadora Marlene de Faveri identifica dois tipos de aproximação das ideias nazistas: os grupos claramente inspirados em Hitler e outros baseados em conservadorismo, que promovem o ódio contra negros e nordestinos, por exemplo, e prezam o separatismo – muito embora não se entendam como nazistas.

– Não são todas essas pessoas adeptas do nazismo, mas têm práticas conservadoras fascistas. As duas formas são muito preocupantes – diz.

Por falta de organização ou interesse em manter o anonimato, o fato é que os grupos

neonazistas catarinenses aparecem menos do que em outros estados como São Paulo, onde não raro se registram ações violentas ligadas a vertentes de inspiração nazista.

Há casos de colecionadores de objetos nazistas ou pequenos grupos, mas não estão organizados – diz Aluizio Batista Amorim, autor do livro Nazismo em Santa Catarina.

Professor de história contemporânea da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Márcio Voigt também avalia que os grupos simpatizantes do nazismo têm pouca expressão e estão isolados. Ele ainda diferencia os diferentes grupos formados no século passado.

– Na década de 1930 o que chegava às colônias alemãs era a publicidade do nacionalismo daquele país. Não se sabia sobre campos de concentração e holocausto. Hoje todos têm informação suficiente sobre as atrocidades cometidas, então quem defende de alguma forma o nazismo provavelmente está mal informado. Já visitei campos de concentração e não há argumentos para defender aquilo. (Colaborou Hyury Potter)

Fontes: Editora Abril e historiador Viegas Fernandes da Costa

## A SUÁSTICA

ANotícia

Não há consenso sobre a real origem da cruz gamada, a suástica. Mas sabe-se que antes de ter sido adotada como símbolo do nazismo de Hitler o desenho já havia aparecido na filosofia hindu, como sinal de boa sorte, e ornamentou moedas na antiga Mesopotâmia bem antes do nascimento de Cristo.



A suástica nazista tem suas particularidades: está voltada para a direita, possui ângulos e traços retos. Em algumas culturas orientais o símbolo ainda é usado (para indicar templos em Taiwan, por exemplo), mas voltado à esquerda.

# UM PROFESSOR, DUAS VERSÕES

DAGMARA SPAUTZ

dagmara.spautz@osodiario.com.br

Há duas versões para Wander Pugliesi, o dono da piscina que tem a suástica ao fundo em Pomerode. A do professor camarada, capaz de fazer adolescentes se apaixonarem por história, e a do mestre que fazia clara apologia ao nazismo de Hitler. Ambas saíram das salas de aula que ele frequentou. O polêmico Pugliesi foi titular em alguns dos mais importantes cursos pré-vestibulares de Santa Catarina. É descrito pelos alunos com um excelente professor, dono de grande magnetismo pessoal. Uma figura curiosa, já que as histórias sobre a coleção de objetos nazistas do mestre que foi recolhida pela Justiça eram assintoma nos corredores dos colégios.

– Era uma espécie de a-me-o ou de a-oi. Muitos alunos o idolatram por ser diferente dos demais com suas opiniões peculiares e outros o odeiam por se sentirem afetados por seus preconceitos latentes – afirma um aluno que frequentou as aulas do professor Wander em um conceituado curso de Itajaí e não quer ser identificado.

Desde que o desenho da suástica na piscina da casa de Pugliesi virou notícia, ex-alunos do professor travam uma batalha de opiniões nas redes sociais. Uma estudante de Blumenau, que também preferiu ficar anônima, traz outra versão para o perfil do professor:

– Ele nunca, jamais foi preconceituoso. Dizia que existem dois lados da verdade e que as informações são manipuladas, mas nunca achei que fez apologia. No meu ponto de vista, ninguém saiu prejudicado.

Diretor do pré-vestibular Acesso, em Blumenau, onde Wander Pugliesi leciona atualmente, Edson Felipe Grillo diz que o professor é do tipo que faz o aluno pensar. O descreve como alguém “de extremo respeito, ético e honesto”, mas que já foi alvo de queixas de alunos devido às posições políticas – o que, segundo ele, não é exclusividade de Pugliesi.

No colégio Energia, em Blumenau, onde lecionou até 2010, também foi benquisto. As queixas envolvendo o nome de Pugliesi seriam, da mesma forma, referentes às posições políticas, mas não em relação à predileção pelo nazismo. Um membro da direção da escola o definiu como um professor de personalidade forte.

O fato é que Pugliesi não parece se importar com polêmicas. Em 1994 mostrou em rede nacional, no Fantástico, a coleção de objetos nazistas que acabaria confiscada pela Justiça anos depois. Em 1995 apareceu em reportagem do jornal Zero Hora, do Grupo RBS, sobre o avanço do nazismo na internet. O texto relata que ele batizou o filho como Adolf e possuía pôsteres do líder alemão nas paredes de casa.

## FOI NOTÍCIA

Wander Pugliesi já falou sobre o nazismo abertamente nas páginas do Grupo RBS:

**ZERO HORA**

Congresso entra na fase decisiva das reformas

OS NETOS DE HITLER

Em 1995, ao jornal Zero Hora, declarou-se devoto de Hitler

**TODA A LINHA PEUGEOT 208**

Volante Esportivo com comando • ABS • Airbag Duplo • Central Multimídia

COM TAXA 0% ÚLTIMO MÊS DE IPTU REDUZIDO

MOTION & EMOTION

Padreite, dá o sinal para sua vida.

13ª FÁBRICA BRASILEIRA

**LA FONTAINE**

IR É TÃO BOM QUANTO CHEGAR LA

www.lafontaineveiculos.com.br

JOINVILLE • 47 3419-7777

SÃO BENTO DO SUL • 47 3203-7100

## Notícias do Dia

Pg. 10

“Comunicado”

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Santa Catarina / Sebrae / SC /  
Falecimento / Alcantaro Corrêa / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC /  
Pomerode / Eletro Aço Altona / Confederação Nacional da Indústria / CNI



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Vestibular UFSC: Confira as dicas para as questões de Biologia](#)

[Ex-presidente da Fiesc, Alcantaro Corrêa, é enterrado em Blumenau](#)

[Governador mantém João dos Passos na Procuradoria-Geral de SC](#)

[Alcantaro Corrêa, morre em acidente de trânsito na BR-101](#)

[Colombo confirma o nome de mais três secretários para a próxima gestão](#)

[Eles sabem raciocinar](#)

[RECEPETI apresenta cronograma de implantação dos Centros de Inovação](#)

[Vestibular UFSC 2015: confira as novidades para as provas que serão aplicadas neste fim de semana](#)

[Um líder com visão global](#)

[Jornal Qorpus é um pertinente espaço de crítica teatral e dramaturgia](#)

[Historiador argentino faz palestra sobre "revisionismo" hoje na Capital](#)